

HISTÓRIA DA ARTE.

Audiovisual

Tópico 28

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

A Subjetividade na Arte Visual.

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo



Cursos de Artes Visuais e Audiovisual
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ARTE
VISUAL
ensino

*A subjetividade, o sonho e
a fantasia.*

O Dadaísmo se caracterizou como um conjunto de manifestações que recorriam a diferentes estratégias discursivas, quer fosse o uso de qualquer tipo de material disponível ou a qualquer ou nenhum tema.

A negação da Arte, a irreverência, o experimentalismo e a individualidade de suas proposições o definem e influenciam outras manifestações subsequentes.

Coincidência ou não, o movimento que acabou recebendo parte dos artistas que atuaram dentro das proposições Dadaístas foi o Surrealismo.

Talvez pelo individualismo, a liberdade de invenção e imaginação, quebra de padrões e modelos que o Surrealismo propôs tenha atraído sua atenção.

As questões da Abstração que levaram à concepção materialista das Vanguardas Russas como o Suprematismo e Construtivismo ou ainda da Nova Objetividade alemã, contraponto do Expressionismo, parece levar a Arte a um estágio de desligamento da realidade, à necessidade de sonhar, de buscar no onírico uma saída para o cotidiano.

Talvez tenham sido estas as motivações que levaram a Arte Moderna a buscar sistematicamente a fuga da realidade ao encontro da irrealidade, da imaginação, do sonho e da subjetividade, aí nasce o Surrealismo.

Embora a fantasia
Surrealista tenha surgido
no século XX, alguns
artistas já haviam intuído
isso há séculos atrás.

Se voltarmos para o
Renascimento Flamengo
e observarmos as obras
de Bosch e Bruegel,
encontraremos algo
semelhante ao que os
artistas modernos
também encontraram.

Hieronymus Bosch, apelido de Jeroen van Aekene também conhecido como Jeroen Bosch, 1450-1516.

É interessante destacar que Bosch é um artista *sui generis* para sua época, as imagens que cria são frutos da imaginação e fantasia, próxima ao que se configurou no século XX como Surrealismo. Neste caso é comumente aceito como precursor deste conceito.



Bosch, Tríptico Jardim das Delícias, 1480-1505



Bosch, O julgamento Final, Academy of Fine Arts, Viena, 1482-1516



Bosch, Adoração
dos magos, 1494.



Bosch, Mártires crucificados, 1497-1505.



Bosch,
Santos
Ermitas,
1493-99.



Bosch,
Julgamento final,
Groeningemuseum,
Bruges, 1486-
1510.



Tentações de Santo Antão, 1495-15515, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa.

Pieter Bruegel, "O Velho",
1525/30-1569.

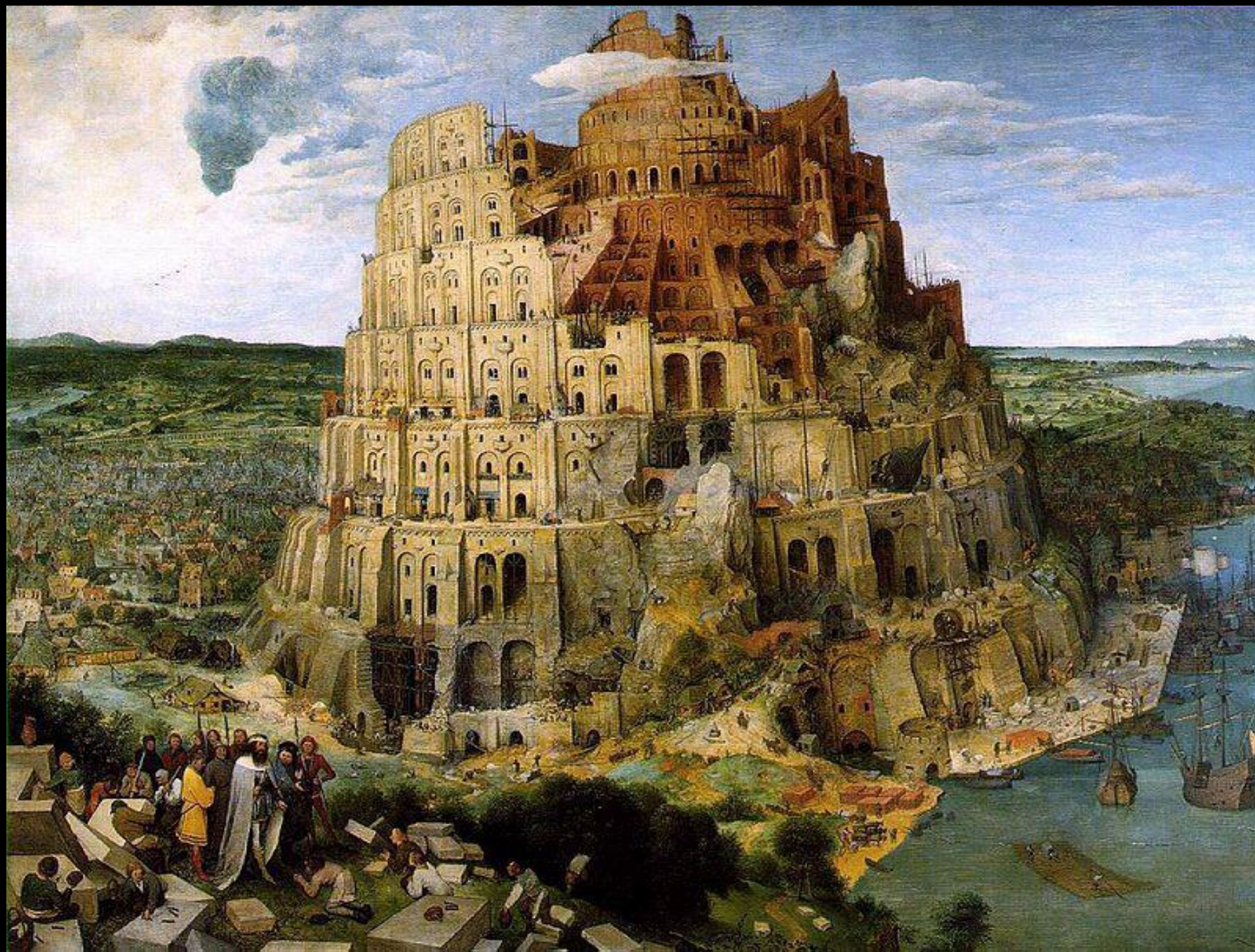
Bruegel também tem um modo *sui generis* na criação de suas imagens, semelhante ao processo de Bosch do qual parece ter tido influencia.



Bruegel, O triunfo da morte, 1562



Bruegel, Provérbios Neerlandeses, 1559



Bruegel, Torre de Babel, 1562



Bruegel, A luta entre o carnaval e a quaresma, 1558.

Na Itália, também no século XVI, vamos encontrar outro artista que foge ao padrão e se especializa no fantástico, na imaginação e na criatividade em suas obras. É Arcimboldo.

Giuseppe Arcimboldo,
1527-1593.

Arcimboldo, *Quatro estações*, 1590.



Arcimboldo, *O hortelão*, 1587.



Arcimboldo, *O hortelão*, 1587.



Arcimboldo, *O cozinheiro*, 1570.



Arcimboldo, *O cozinheiro*, 1570.



Arcimboldo, *Cesta de frutas*, 1570.





Arcimboldo, *Cesta de frutas*, 1570.

Arcimboldo, *Vertumnus*,
retrato de Rodolfo II, 1590.



Tanto os artistas flamengos quanto o italiano, romperam com as construções visuais racionais e lógicas que dominavam seu período e recorreram a uma visão fantástica e inusitada para seus trabalhos.

Podemos até pensar que tenham servido de referência para os artistas do Surrealismo, caso contrário, seriam seus precursores.

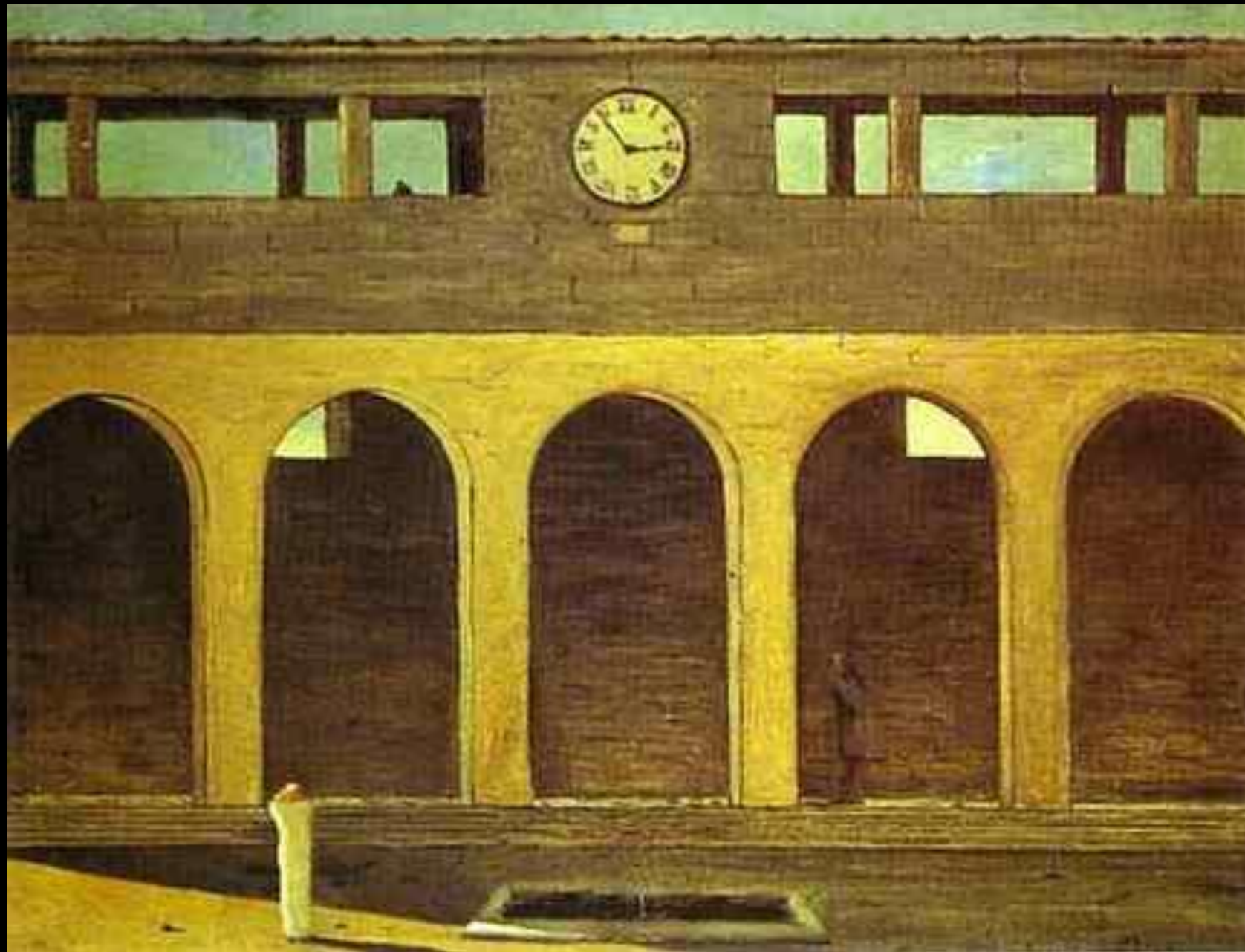
O afastamento da realidade objetiva, ou seja, daquilo que está no meio ambiente ou “fora de nós” e nos da compreensão do mundo natural, no contexto da Modernidade teceu algumas tendências que, podemos dizer, se caracterizaram como pessoais, subjetivas, irrealis ou oníricas. Uma delas é a *Pintura Metafísica*.

Um dos primeiros artistas modernos a trabalhar com este tipo de abordagem foi Giorgio De Chirico que, juntamente com Giorgio Morandi e Carlo Carrá fundaram a Pintura Metafísica.

Propunham algo que estivesse além da natureza e que inspirasse mistério e incerteza.

Giorgio de Chirico, 1888-1978.





Enigma das Horas, 1911



Praça de Itália, 1913



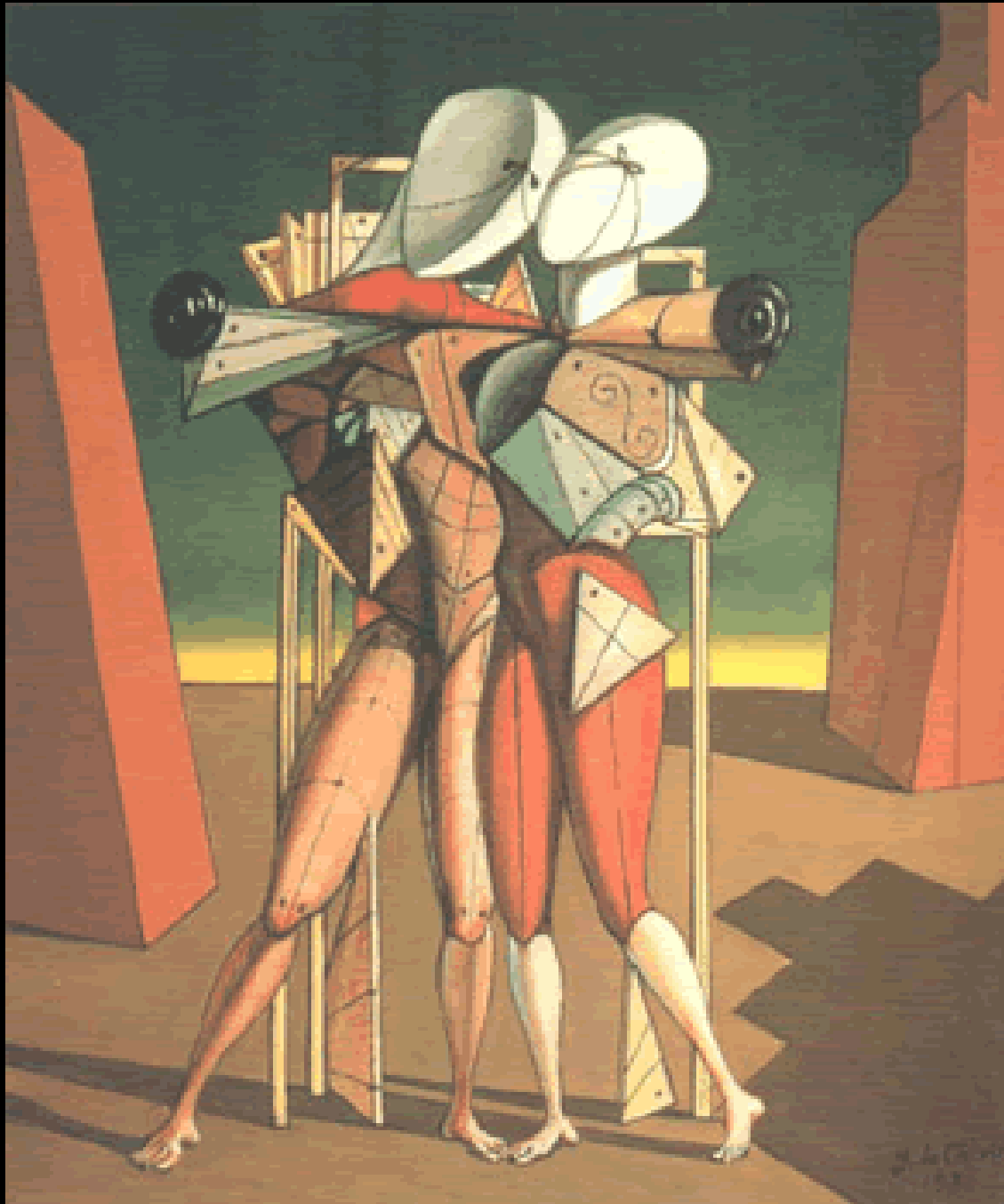
A incerteza do poeta, 1913



Mistério e melancolia
da rua, 1914



Canto d'amore, 1914



Ettore e Andromaca, 1917



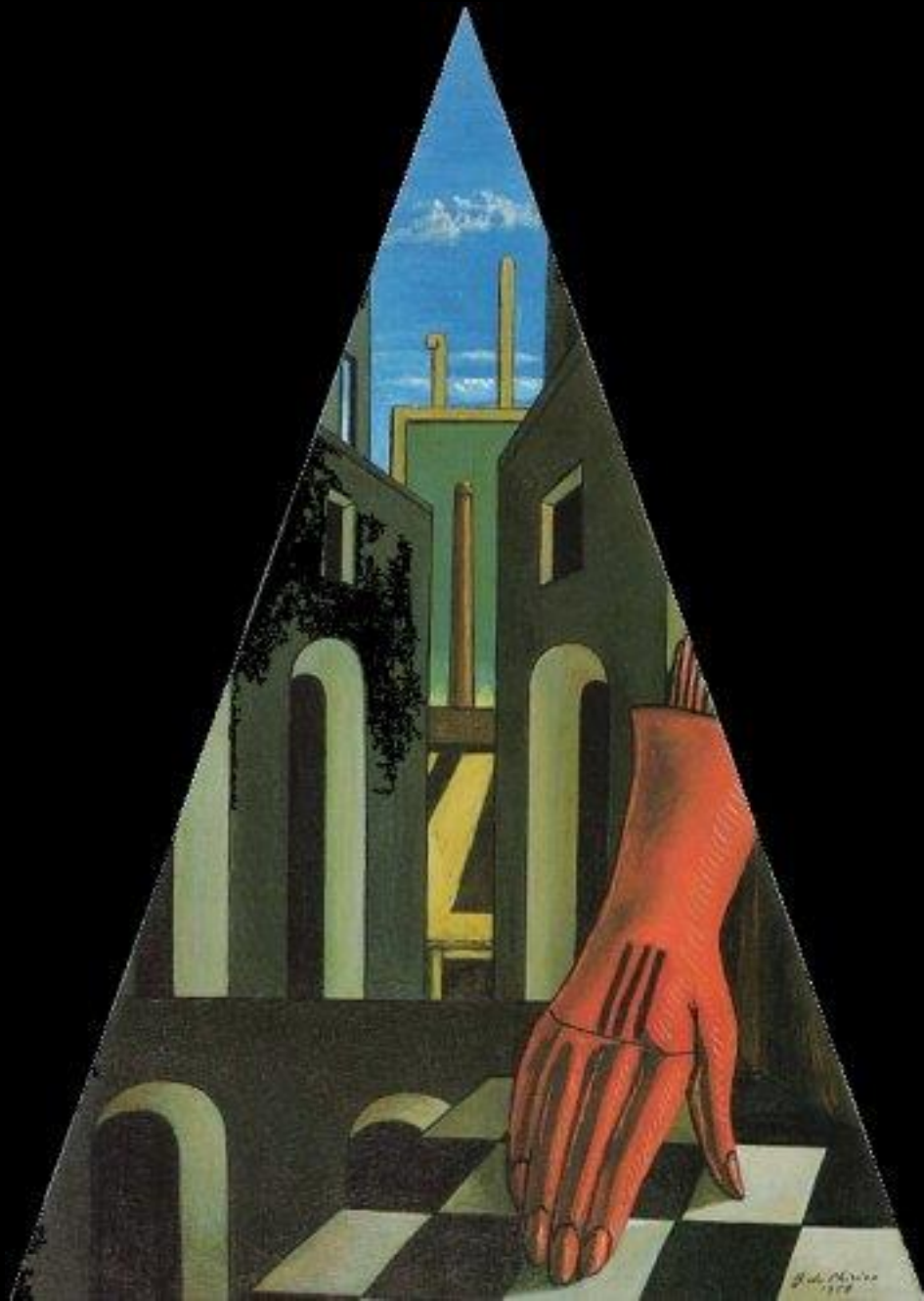
The Disquieting Muses, 1918.



A Tragédia e a Comédia, 1926

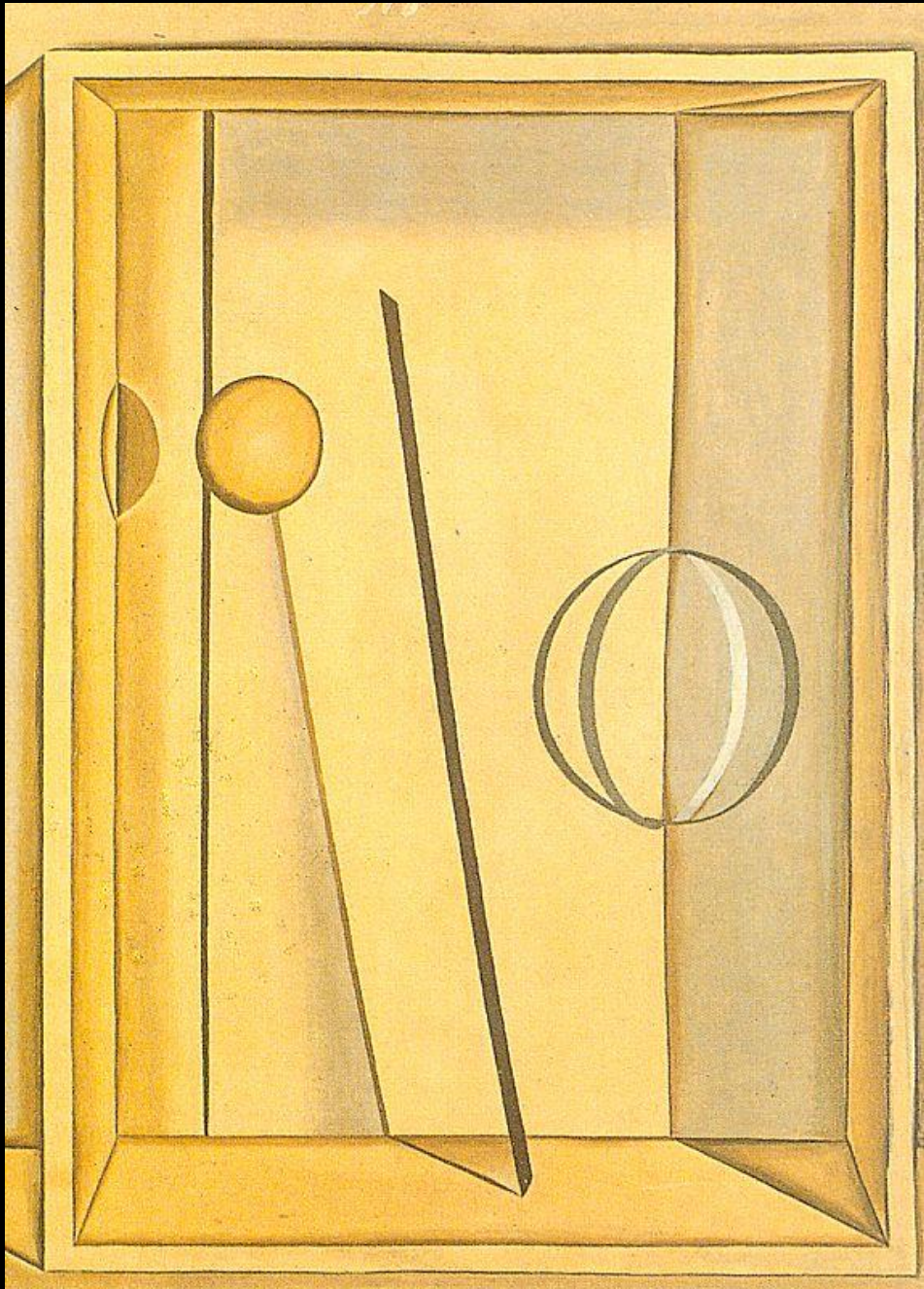


O trovador, 1939



Il Guanto, 1975.

Giorgio Morandi, 1890-
1964.



Natureza morta, 1916.



Natureza morta metafísica, 1919.



Natureza morta
metafísica, 1918



Natureza morta metafísica, 1918.



Natureza morta, 1918.



Natureza
morta, 1918

Carlo Carrá, 1881-1966.

L'Ovale delle Apparizioni, 1918





Il cavaliere dello spirito occidentale, 1917



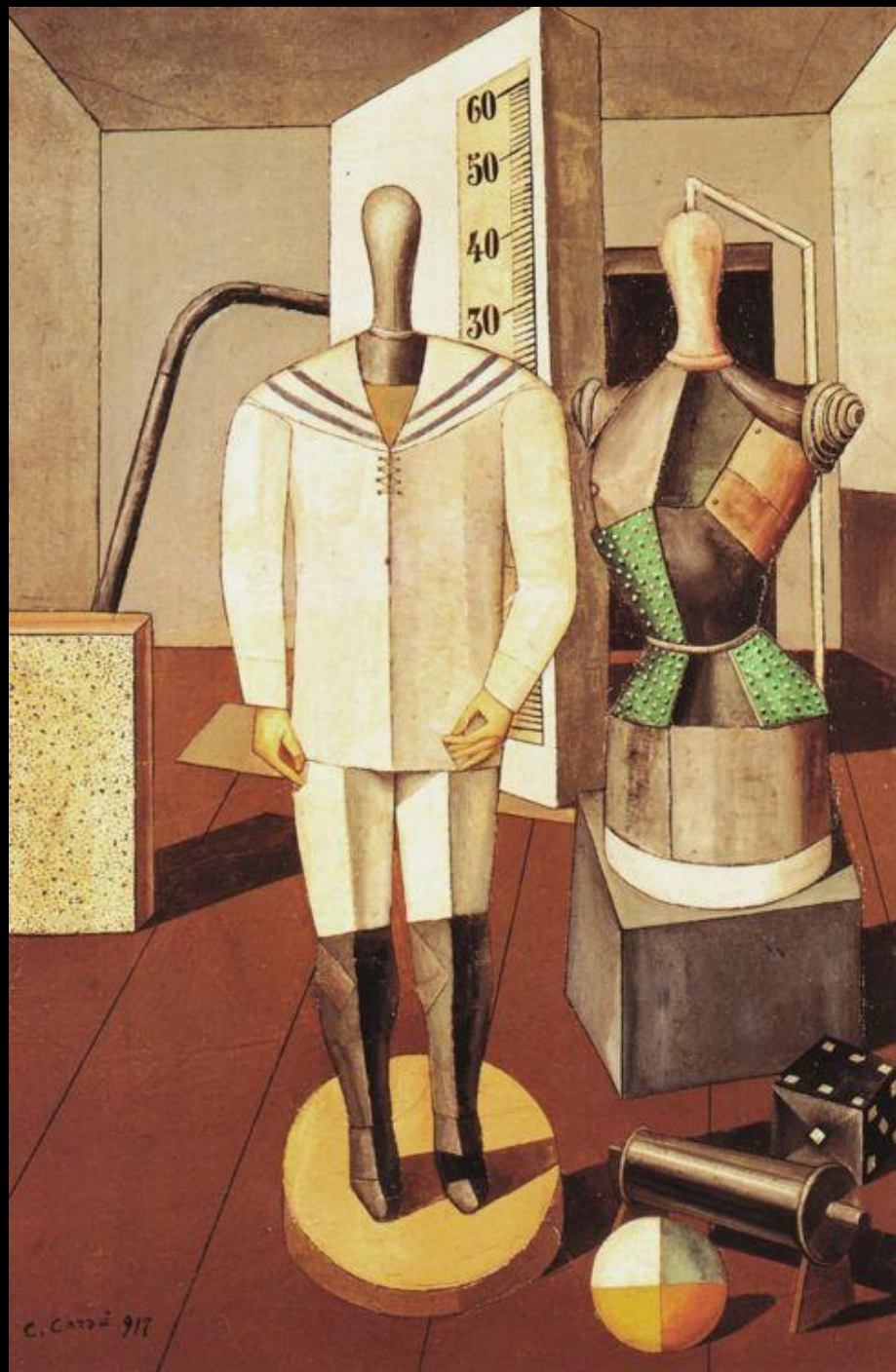
O amor do engenheiro, 1919.



A casa encantada, 1917.



O museu metafísico, 1917.



Mãe e filho, 1917.



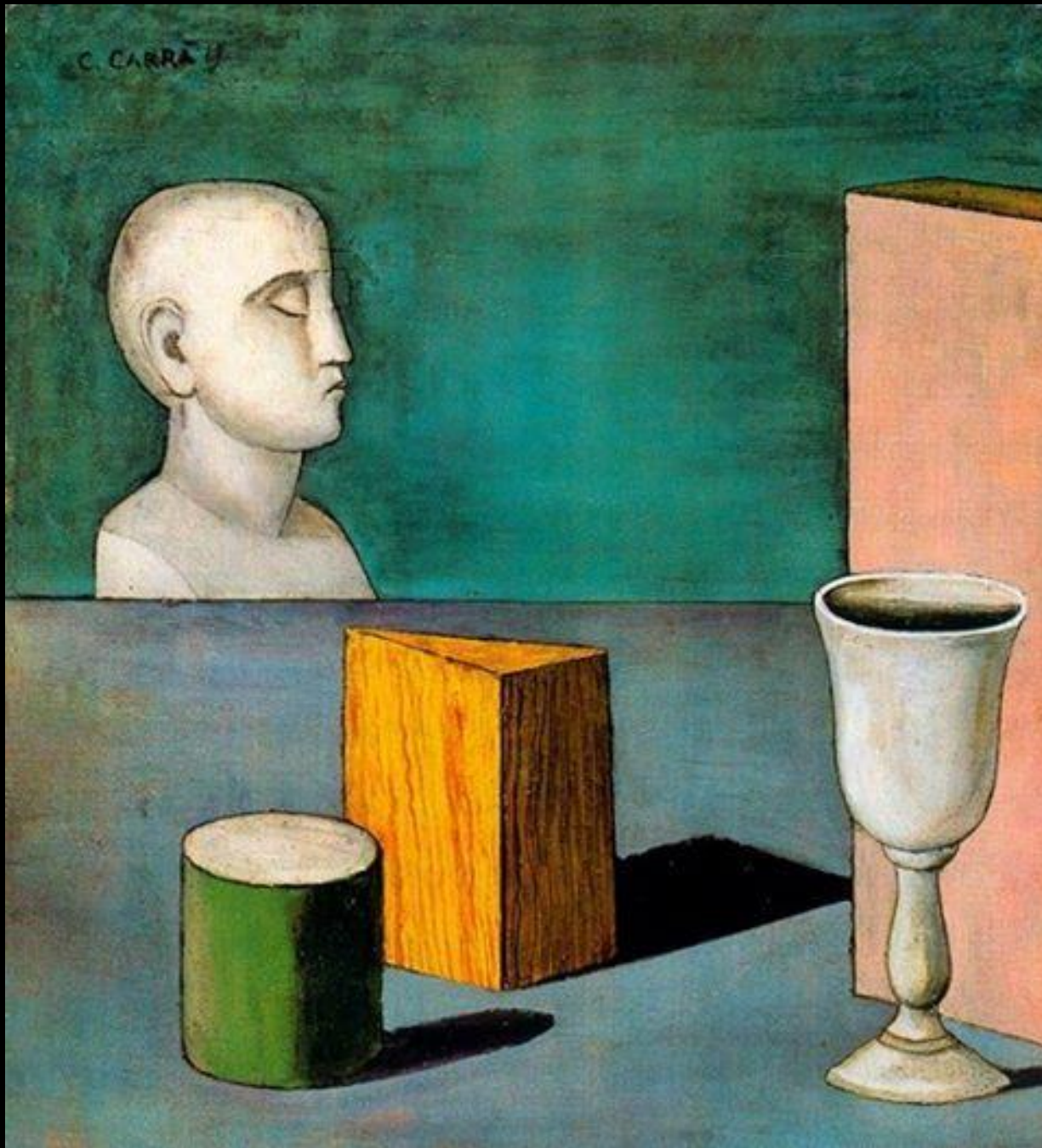
Carlo Carra – La casa dell'amore 1922 / – Mio Figlio, 1916



Carlo Carra – Gentiluomo Ubriaco, 1916 / Penelope, 1917



Carlo Carra – Il figlio del costruttore, 1918-1921 / Il Pino sul Mare, 1921



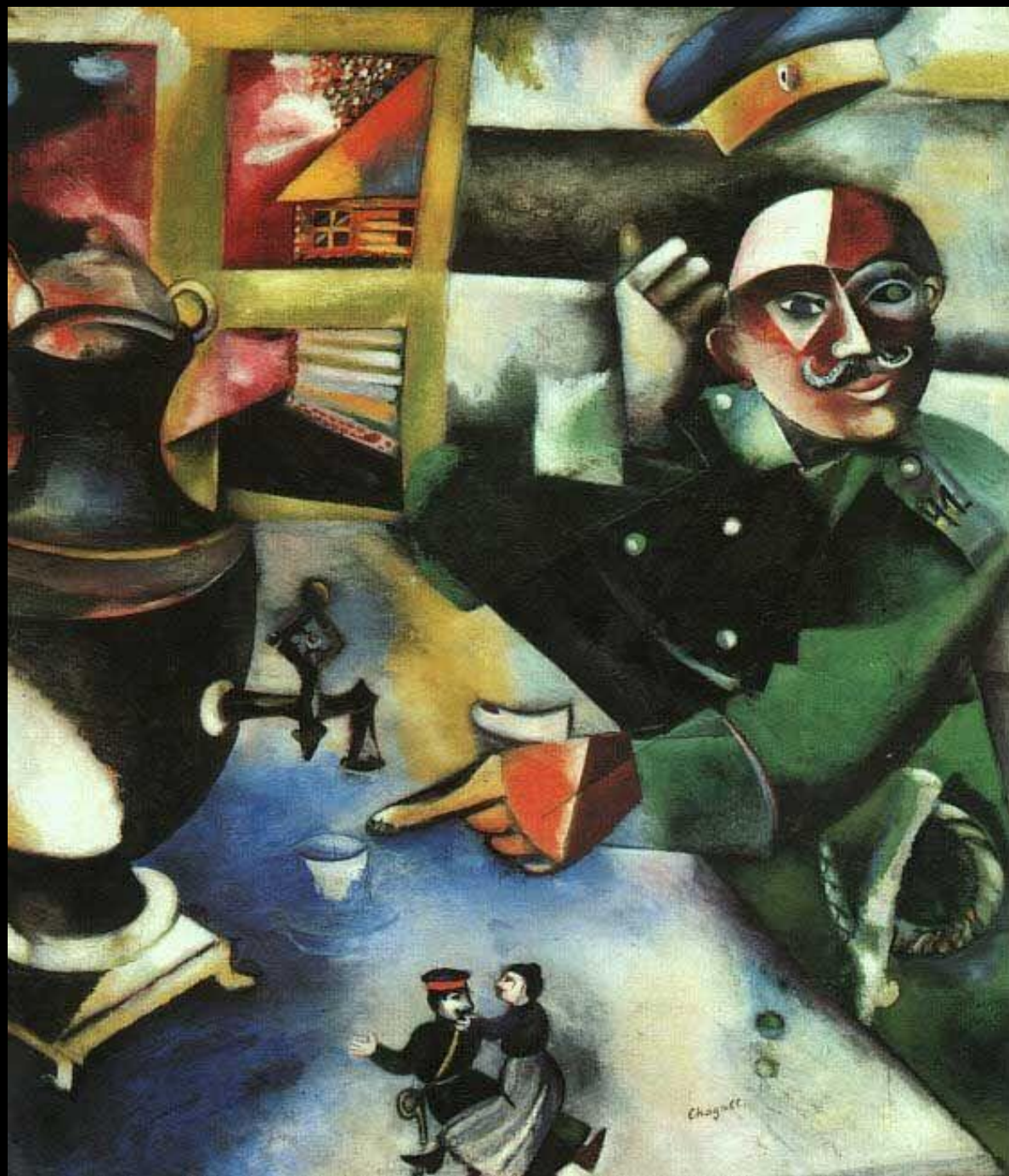
Natureza morta metafísica,
1919.

Outro autor que não pode ser esquecido neste contexto é Marc Chagal. Embora não tivesse participado diretamente do grupo da Pintura Metafísica ou, posteriormente, do Surrealismo, conheceu tanto Morandi quanto Apollinaire e pode ter sido influenciado por eles e se colocado nesse universo.

Movsha Zatskelevich
Shagalov ou Marc
Chagall, 1887-1985.



Eu e a Aldeia, 1911.



O soldado e o bebê, 1912.



Carruagem voadora,
1913.



Paris através da janela,
1913.



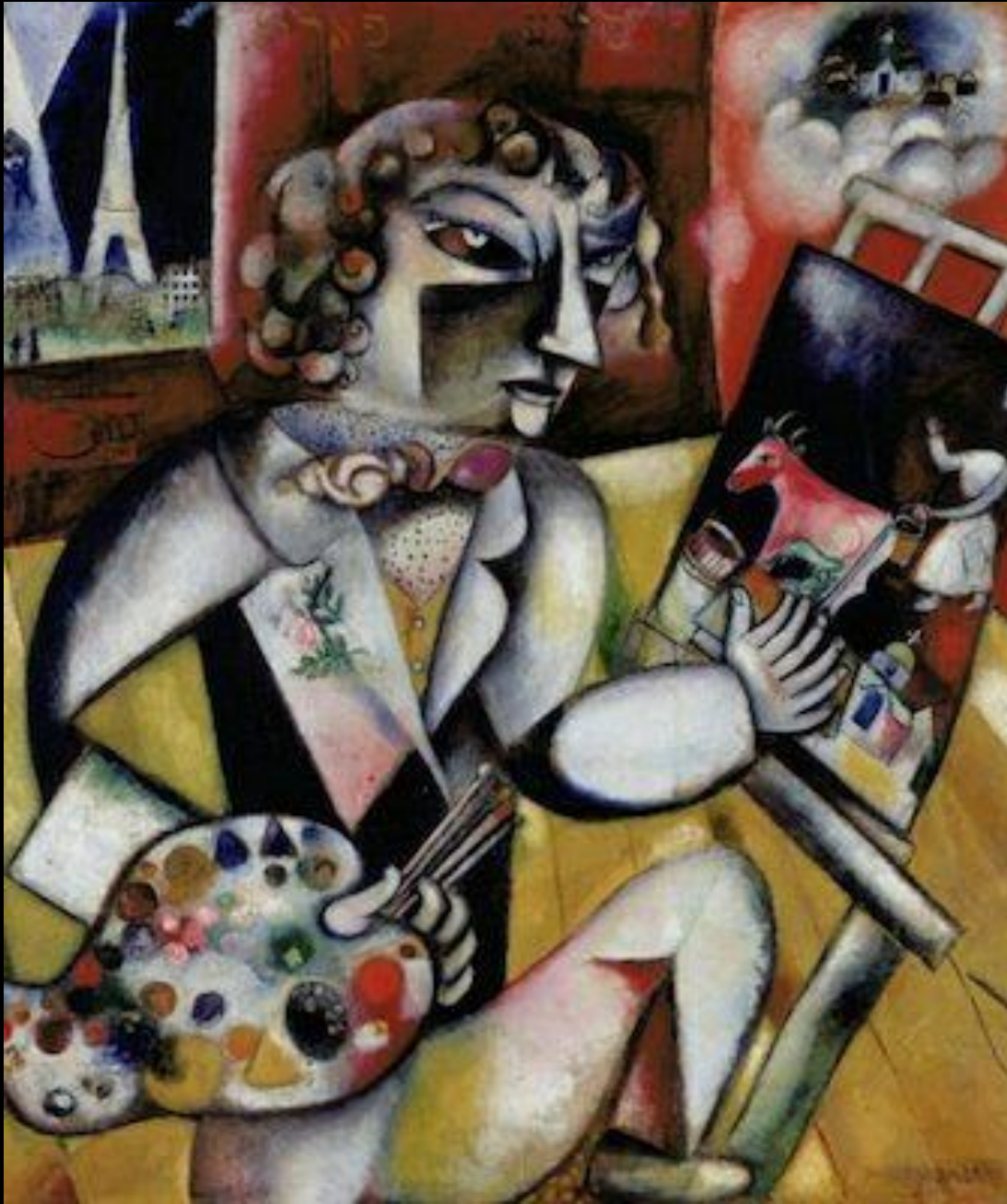
O aniversário
1915.



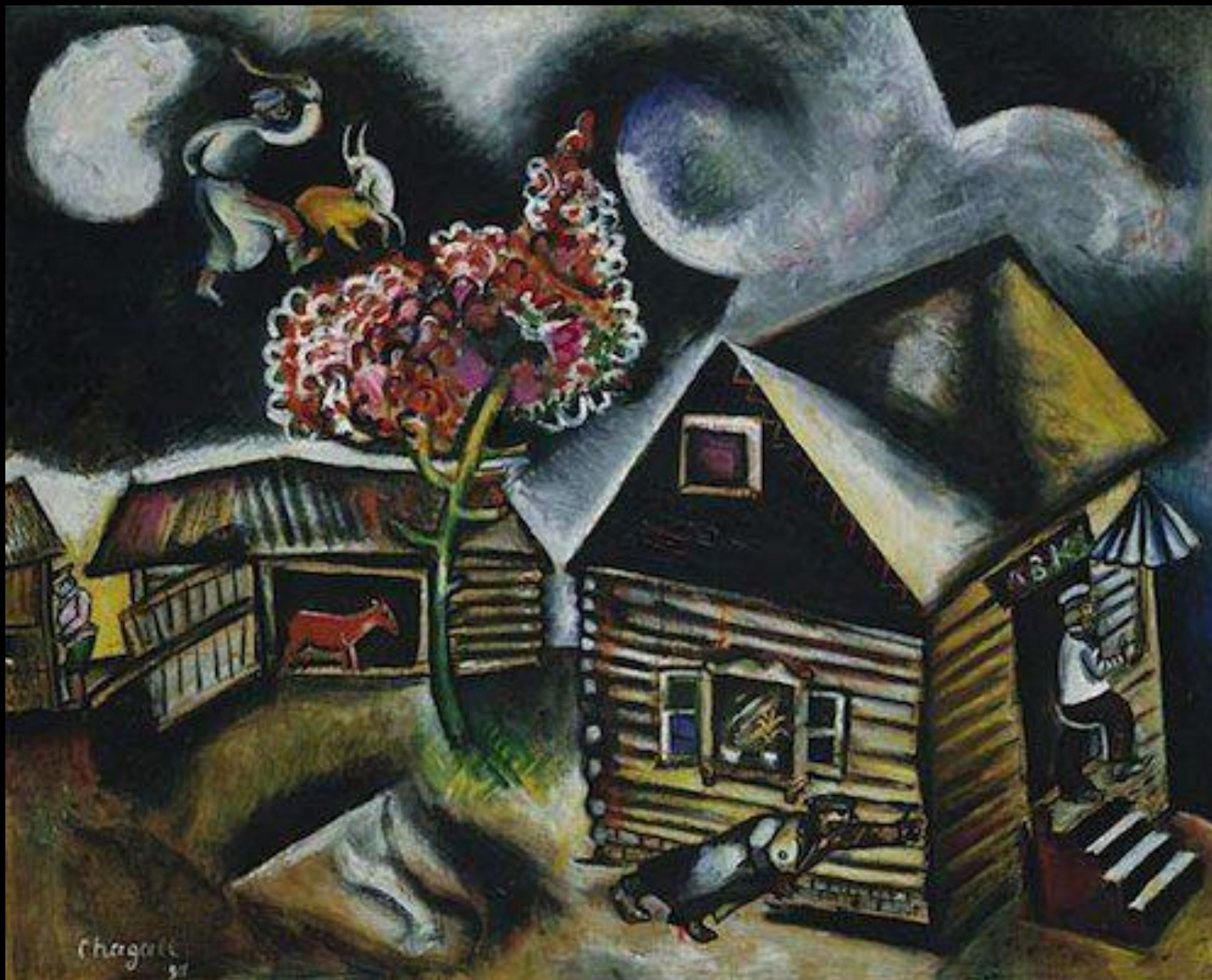
Sabah, 1910



Anjo caído,
1923.



Auto retrato, 1912.



Chuva, 1911





Homenagem a Appolinaire,
1912.



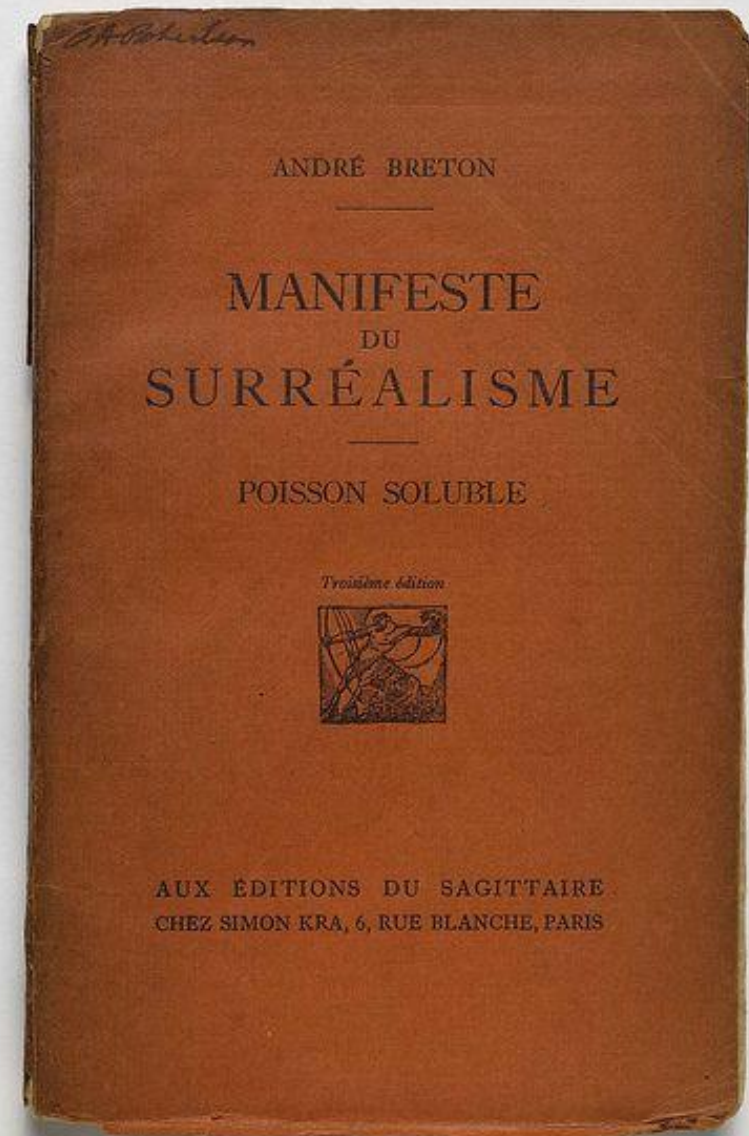
O violinista verde, 1924.

Enfim: O Surrealismo

Em 1924, André Breton,
publica o Manifesto
Surrealista.

O movimento Surrealista
é Literário e Plástico,
envolve a Literatura e as
Artes Visuais.

“A mania incurável de
reduzir o desconhecido
ao conhecido, ao
classificável, só serve
para entorpecer
cérebros.”





Celle que je n'appelais plus que l'ange de la sainte Lucrèce
ou la Porte Alloua... (Dessin de Marc Fournier)

ANDRÉ BRETON

MANIFESTE DU SURREALISME

POISSON SOLUBLE

NOUVELLE EDITION
AUGMENTÉE D'UN PRÉFACE
ET DE LA
LETTRE AUX VOYANTES

Paru pour la 1^{re} fois

« LES DOCUMENTAIRES »

EDITIONS KRA, 36, RUE SOUFFLOT, PARIS

MANIFESTE DU SURREALISME

144

Qu'est-ce que le Surréalisme ?

Le volume : 7 fr. 50

10. *Journal of Management Studies*, 1979, 16, 3.

LA RÉVOLUTION SURREALISTE



10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532

Address:

Richard L. L. de Waard, M. Sc., University of Amsterdam
 Department of Psychology, University of Amsterdam
 1017 CA Amsterdam, The Netherlands
 Tel: +31 (0)20 691 8111
 Fax: +31 (0)20 691 8112
 E-mail: r.l.l.de.waard@psych.uva.nl

1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 26

Secretary, World Water Bank
 The World Water Bank
 1111 Avenue of the Americas, New York, New York 10020-1097
 Tel: 212 512 2000
 Fax: 212 512 2001

Copyright © 2004 by John Wiley & Sons, Inc.

Supernova Journal : Volume 6(1) 1980
For Subscriptions Write to:
JPL-80-170

448 **Impatiens**
 449 **Impatiens** : 4. **Impatiens**
 450 **Impatiens** : 4. **Impatiens**

Em 1929 é publicado o segundo manifesto do Surrealismo.

O Surrealismo propunha o "Automatismo Psíquico": "estado puro, mediante o qual se propunha transmitir verbalmente, por escrito, ou por qualquer outro meio o funcionamento do pensamento; ditado do pensamento, suspenso qualquer controle exercido pela razão, alheio a qualquer preocupação estética ou moral".

Diz-se que o Surrealismo tinha por pano de fundo as pesquisas de Sigmund Freud, pai da psicanálise, que desenvolvia suas pesquisas na época e definia o indivíduo em três unidades:

O Ego a personalidade manifesta no contexto natural do indivíduo; O Superego, o controle social de nossas ações e o Id, o eu profundo que não tem controles ou limites.

O Método Paranoico-crítico, proposto por Dalí, buscava a expressão inconsciente tentando driblar as amarras do pensamento racional o que resultaria em obras mais subjetivas e criativas.

Embora boa parte dos participantes do Surrealismo tenham também participado do Dadaísmo, é comum encontramos características comuns entre as duas proposições estéticas.

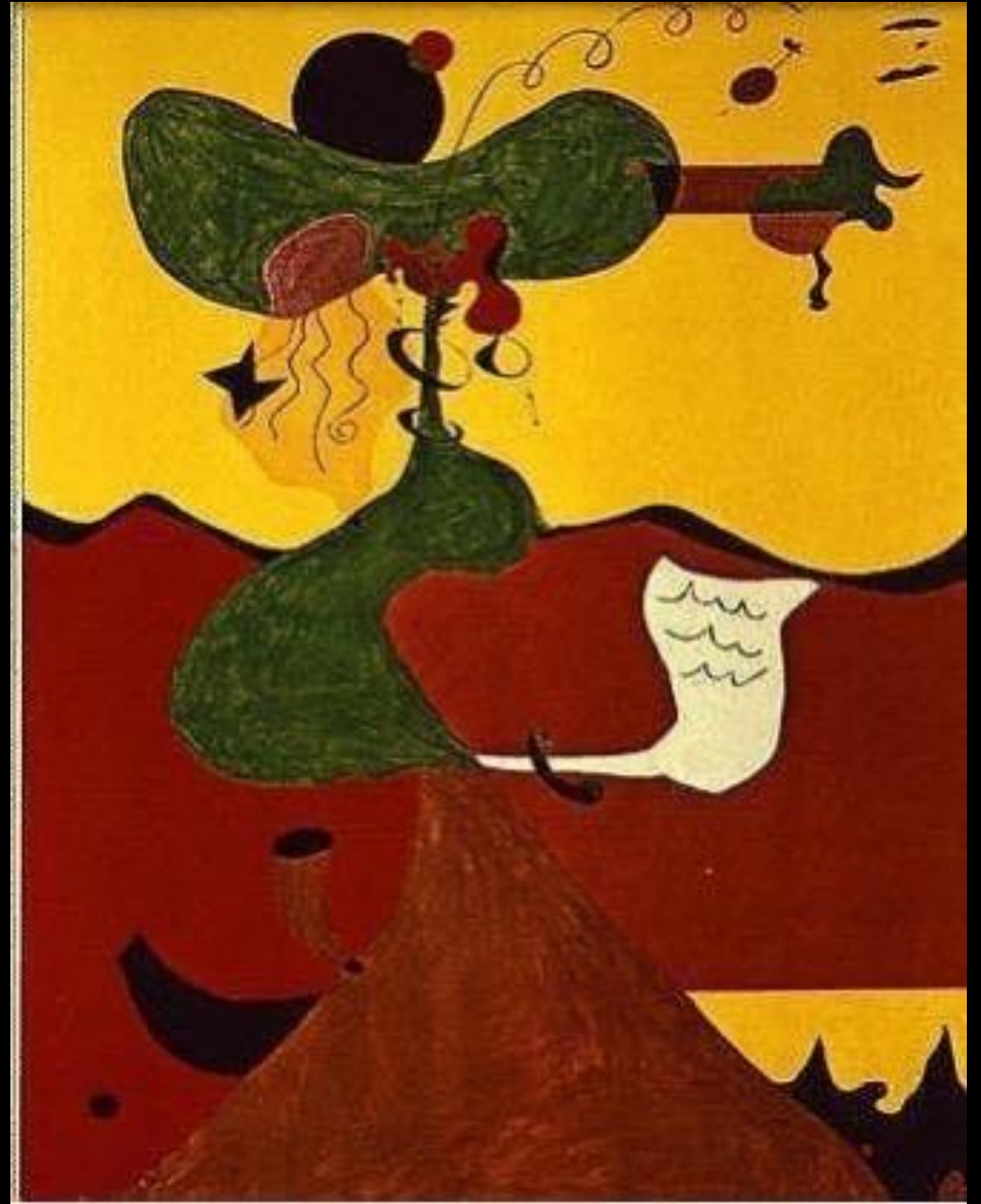
Embora as imagens utilizadas no contexto da Arte Visual fizessem referência ao mundo natural a combinação ou mesmo a sua configuração plástica não corresponde à lógica visual com a qual estamos habituados a conviver. Estão mais próximas das relações que criamos, inconscientemente, nos sonhos e não na realidade vivida.

Embora o Surrealismo tenha uma grande participação na literatura, o que vamos abordar é o contexto da Arte Visual.

Neste universo vamos encontrar artistas como: Joan Miró, Max Ernest, René Magritte, Salvador Dali.

Joan Miró i Ferrà, 1893-
1983.

Retrato da Sra. Mills em 1750.









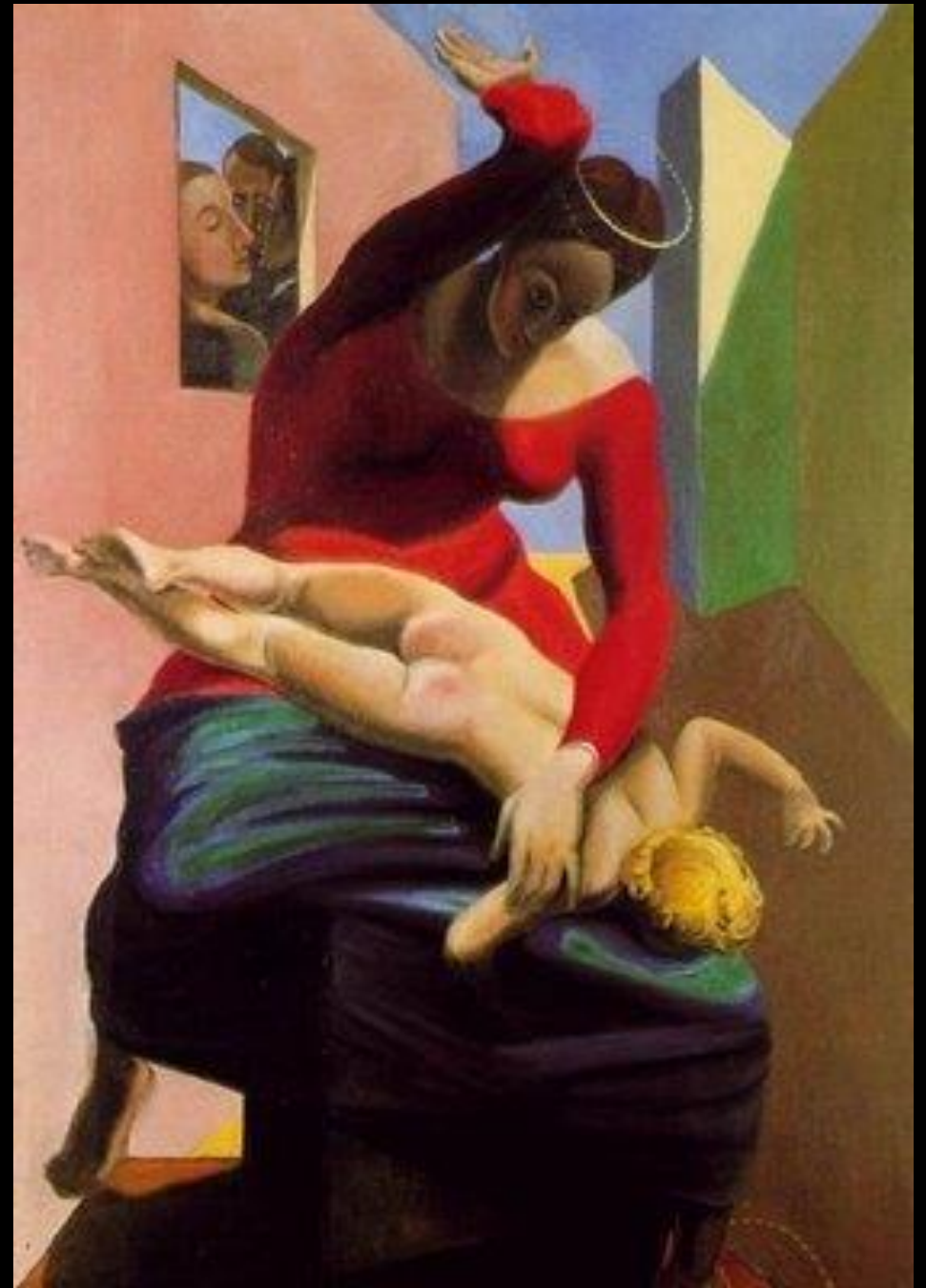


Max Ernst, 1891-1976.

O elefante Célebés, 1921.



A Virgem espanca o vigiada por
três Testemunhas.





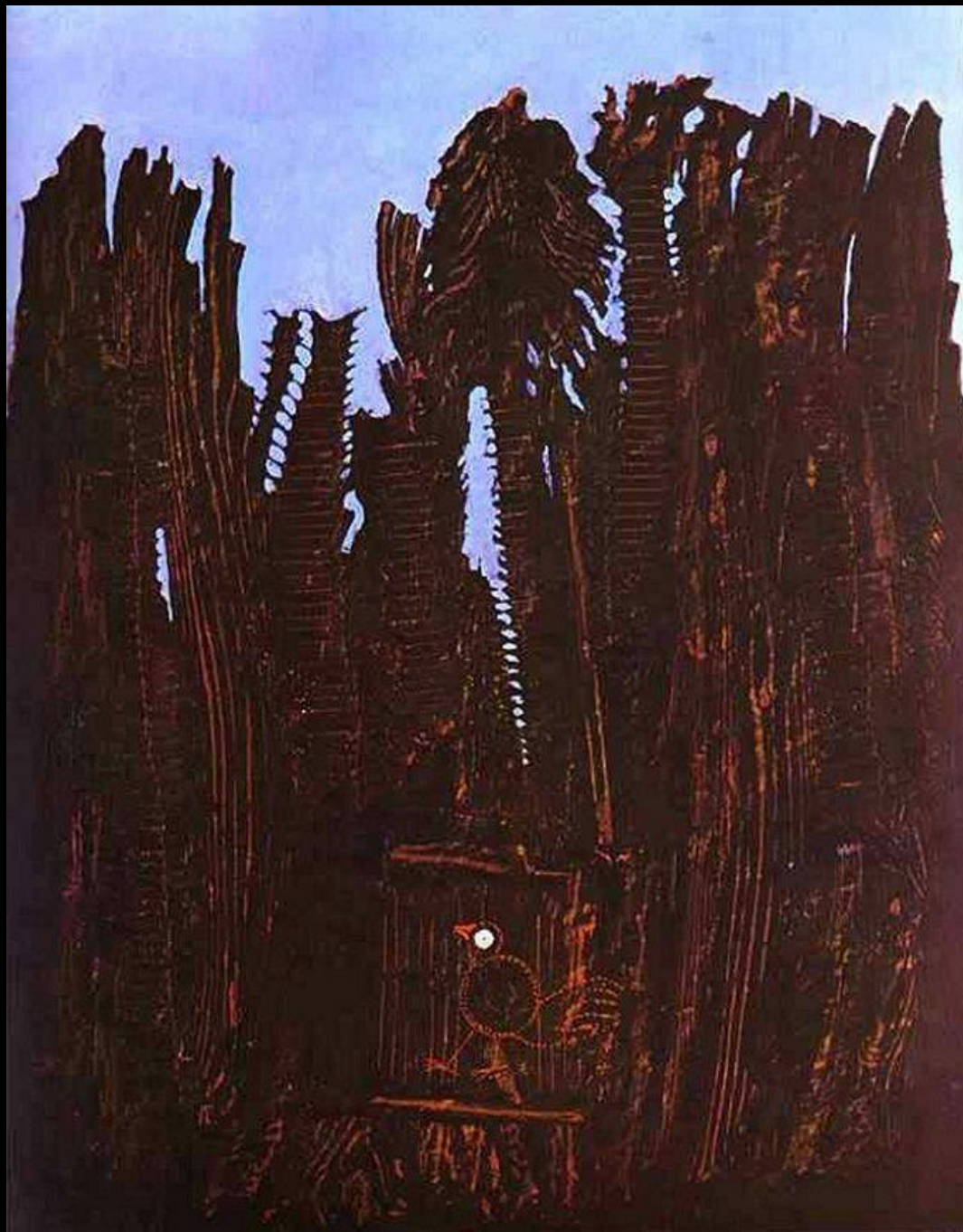
Europa depois da chuva, 1941.



Robe na ponte, 1940.



Mulher,
homem
velho e
flor, 1923-
24



Floresta e Pombo, 1927.

Rene François Magrite,
1898-1967.



A clarividência, 1936.



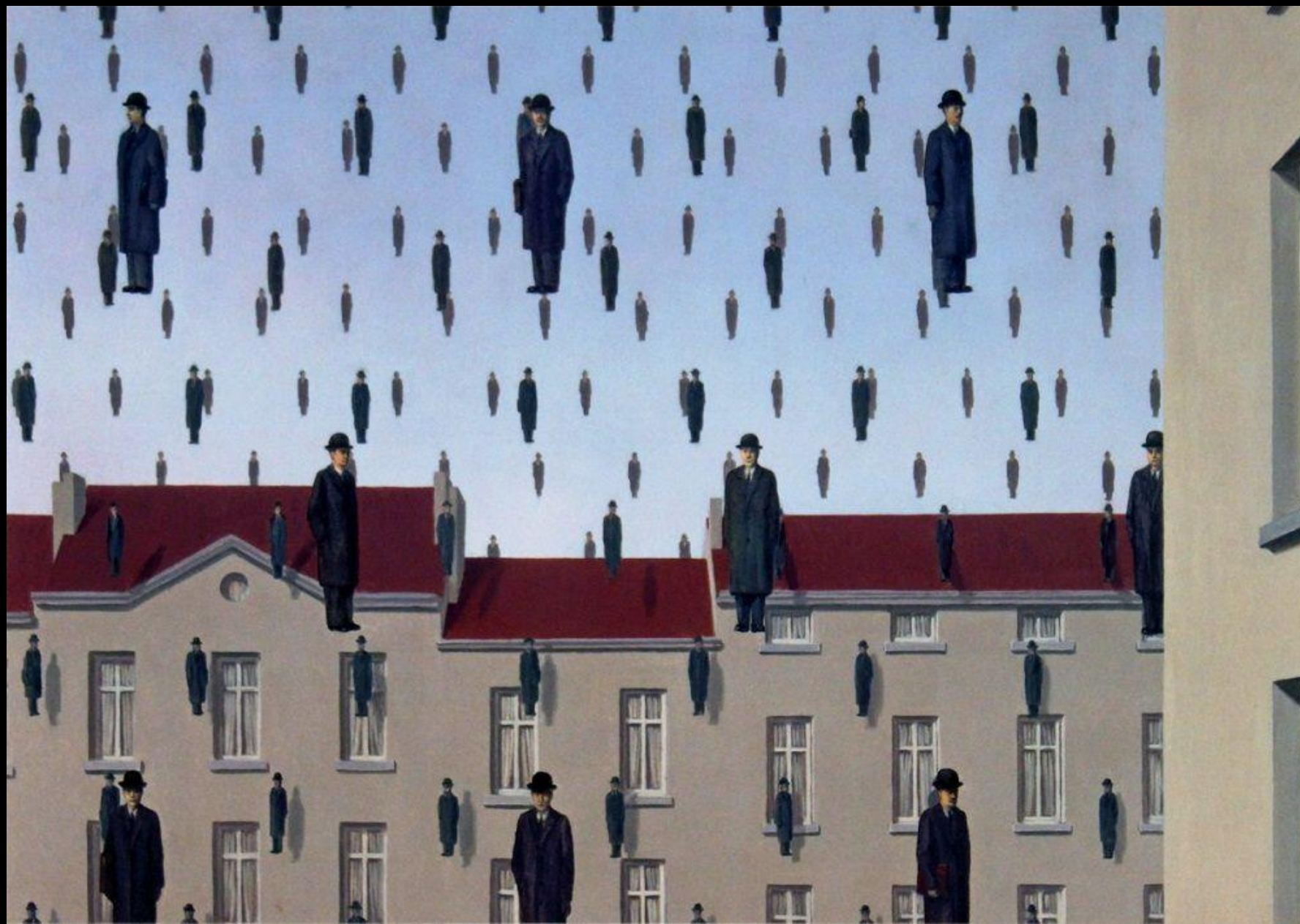
Le Blanc Seing, 1965



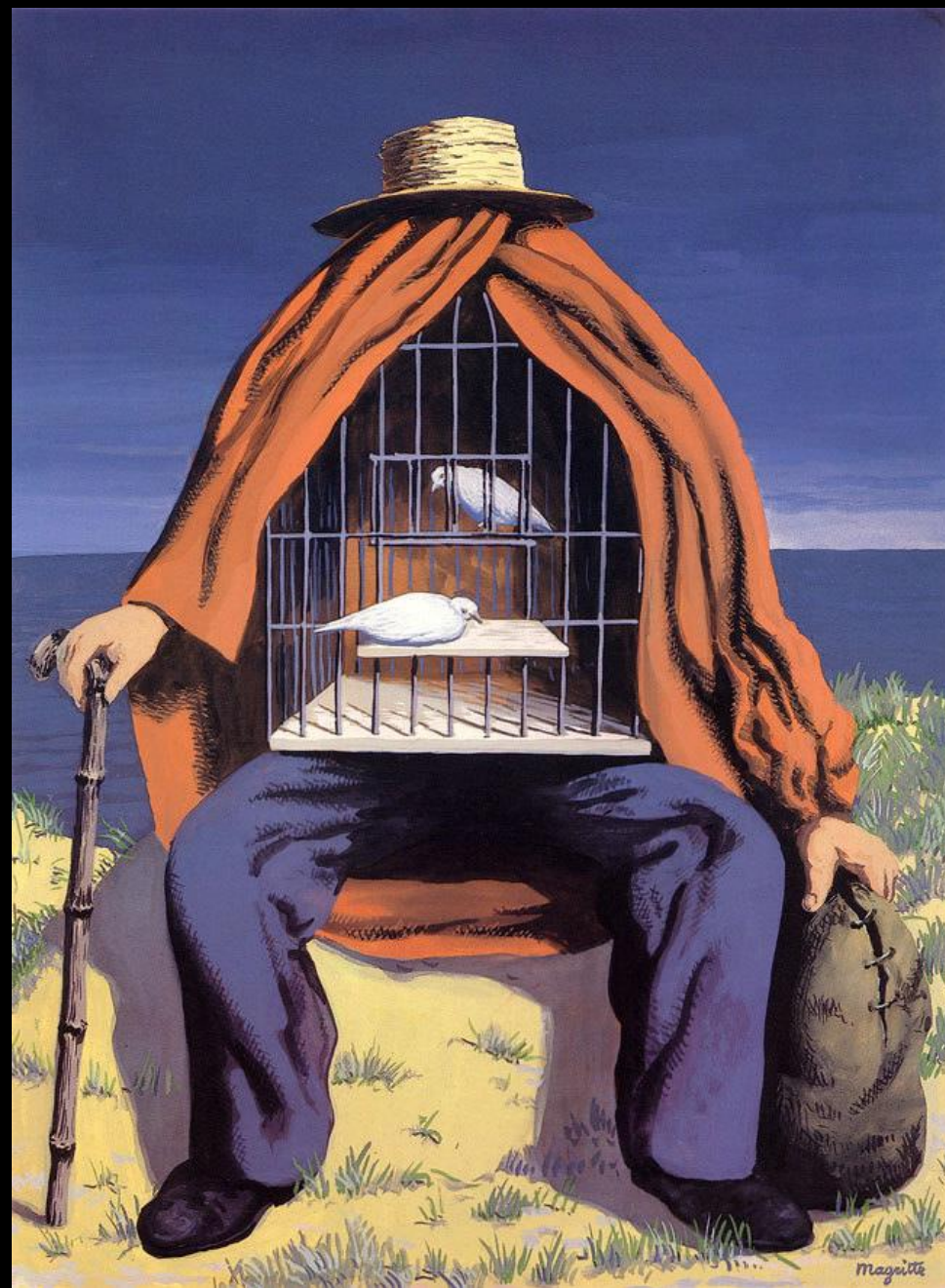
Homesickness, 1940.



Homage to Mack Sennett,
1934



Golconda, 1953.



Rene Magritte, O terapeuta, 1962.

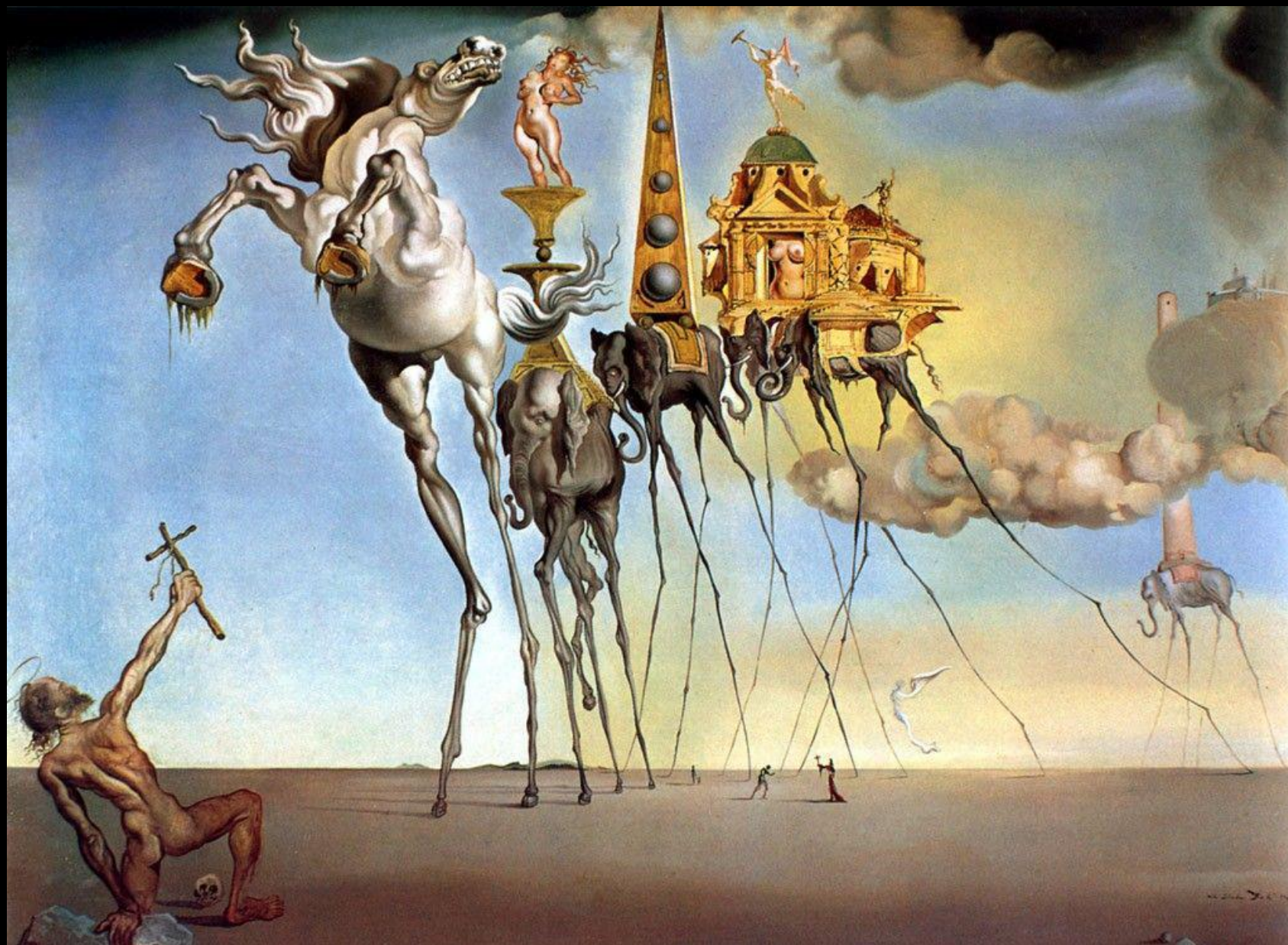


The Son of Man, 1946

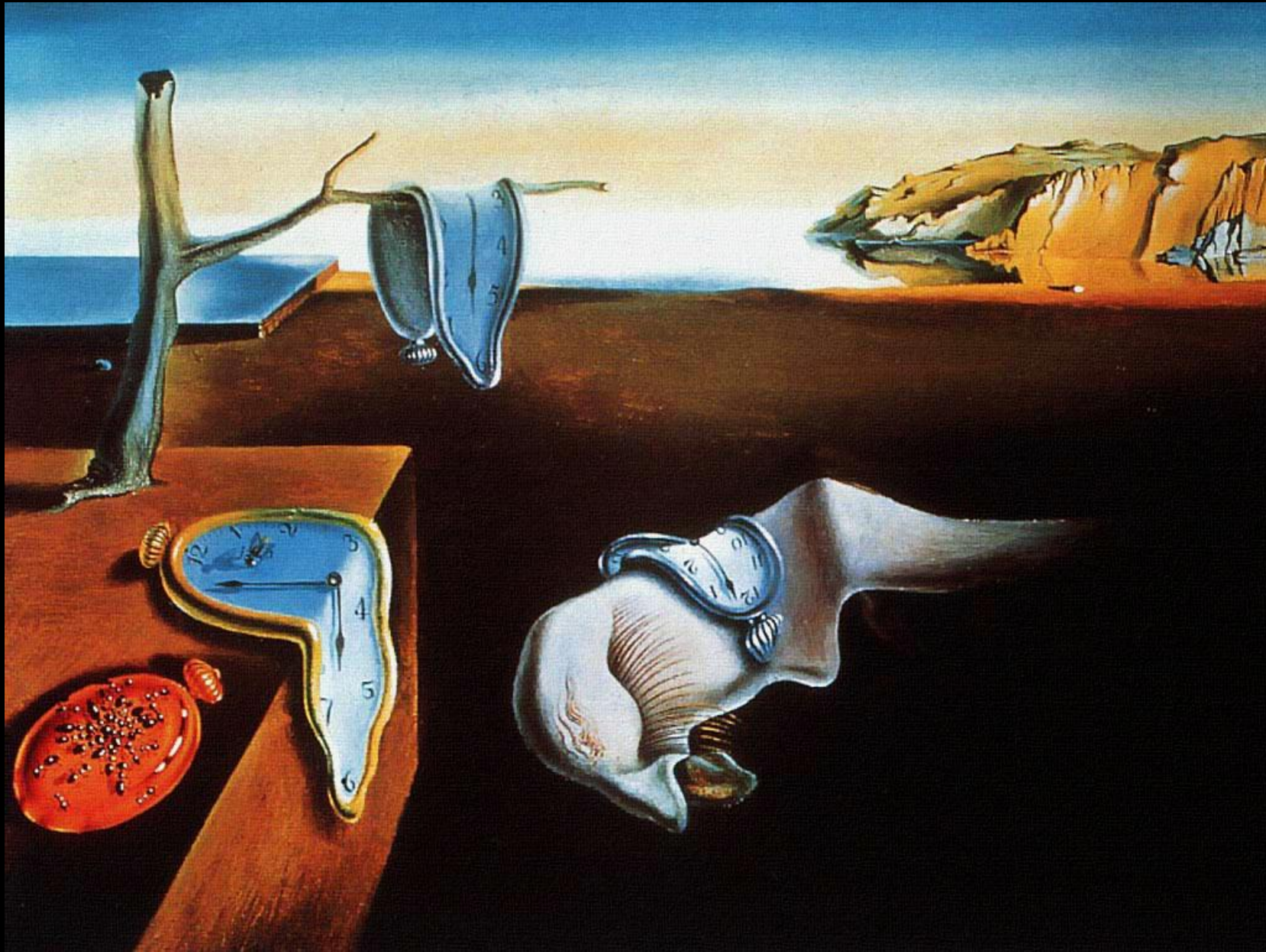


Rene Magritte, Isto não é um cachimbo, 1929.

Salvador Dalí i
Domènech, 1^o Marquês
de Dalí de Púbol, 1904-
1989.



A tentação de Santo Antonio.



A persistência da Memória.



Prenúncio de Guerra Civil.



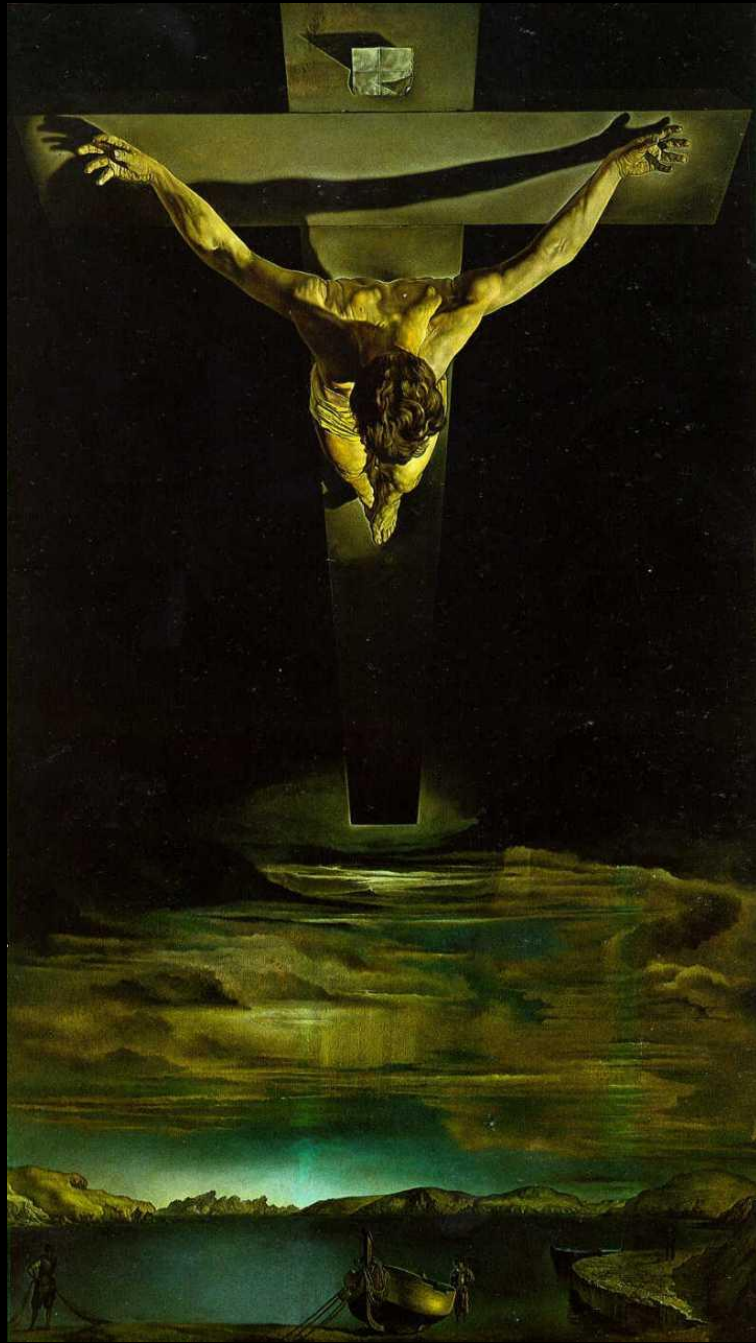
A última ceia.



Enigma sem fim.



Madona de Port Lligat, 1959.



Cristo da cruz de São João .

Recomendações de atividades para complementar, reforçar e ampliar os conteúdos deste tópico.

Leituras:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos>

GOMBRICH, E. *História da Arte*, Capítulos 25, 26, 27 e o pós-escrito.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte Moderna*.

ARGAN, Giulio Carlo. *Fontes da Arte Moderna*

Revista - Reflexões sobre Arte Visual:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/revista-reflexoes-sobre-arte-visual>

Multimídia: Audiovisuais, Tutoriais e Podcasts.

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/multimidia/audiovisuais>

Podcast - Reflexões sobre Arte Visual:

<https://anchor.fm/isaac-antonio-camargo#> =

Questões sobre este tópico e suas leituras:

1. Quais artistas dos séculos passados criaram obras evocando a fantasia e o simbolismo?
2. Quais movimentos do início do séc. XX, mostraram esta tendência?
3. Quem fundou o Movimento Surrealista?
4. Quais as características do Surrealismo?
5. Cite quatro artistas Surrealistas.